

EDITORIAL

É com grande alegria que apresentamos aos nossos leitores este 1º fascículo do 20º volume da Revista. São 20 anos de publicação ininterrupta. Trata-se para nós de um momento histórico que é ao mesmo tempo, uma celebração do percurso que trilhamos até este momento e uma abertura de outros caminhos a trilhar.

Conforme anunciamos no editorial anterior, a Revista passa por uma série de transformações. Com este número ela é rebatizada para *Fractal: Revista de Psicologia*. Além desta mudança, destacamos que a partir deste número a Revista passará a ser publicada em formato eletrônico e não mais em formato impresso.

Organizamos este editorial na forma de uma comemoração. A etimologia da palavra comemorar é de origem latina – *commemorare* – e significa trazer à memória. *Commemorare* também significa *com-memorare*, isto é, recordar com, recordar junto com o outro. Assim, com este editorial convidamos o leitor a lembrar conosco a nossa história, a seguir os movimentos que fizeram surgir a Revista há quase 20 anos atrás. Movimentos atravessados por lutas e embates políticos, pela afirmação de um modo de pensar e praticar a psicologia no qual nos engajávamos. Movimentos plurais, tecidos na academia, nos bares, na vida. Nos textos a seguir os leitores encontrarão algumas marcas destes movimentos. Eduardo Passos assina texto no qual discute a mudança de nome da Revista para *Fractal: Revista de Psicologia*. Em seguida, Luis Antônio Baptista, distinguindo saudade de nostalgia, relembra os encontros, as saideiras, os bares, os afetos que agitaram o surgimento da Revista no final dos anos 80. Regina Benevides, em entrevista, nos fala um pouco sobre a Universidade, o Departamento de Psicologia que ela chefiava na ocasião do lançamento do primeiro número da Revista. Fechamos este editorial com o texto, assinado por Regina Benevides, que consta no vol. 1, n. 1 da Revista.

Marcia Moraes

Maria Lívia do Nascimento